

Desempenho da bananeira cultivar Maçã em resposta à aplicação de lixiviado de engaço e coração

Danilo Silva dos Santos¹; Zilton José Maciel Cordeiro²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: danilo_oxs@hotmail.com, zilton.cordeiro@embrapa.br

Em resposta ao balanço iônico dos nutrientes, a exigência por potássio e nitrogênio em especial, configura-se como fator limitante nas relações entre a planta e os demais nutrientes. A busca por novos modelos de produção que agreguem menos impactos aos meios de produção tais como o uso de adubos de origem sintética que, se utilizados sem critérios podem causar problemas nas cadeias produtivas, o sistema orgânico é um modelo a ser seguido. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do lixiviado de engaço e coração de bananeiras no crescimento da bananeira cultivar Maçã. O experimento foi conduzido em bananal já estabelecido em campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 2, cinco doses (0%, 15%, 30%, 45% e 60%, diluídos em água) e dois órgãos da bananeira (engaço e coração), onde cada planta representou uma repetição. Na obtenção do lixiviado, foram coletados na área experimental corações de bananeiras após trinta dias da emissão floral; e os engaços após o despencamento dos cachos de diferentes variedades. Os engaços e corações foram triturados, separadamente, em máquina apropriada e o material originado colocado em tanque de fibra de 500 litros, para coleta da parte lixiviada. As aplicações foram feitas quinzenalmente, mediante pulverização foliar de 200 ml por planta. As variáveis avaliadas foram: número de folhas vivas (NFV), diâmetro do pseudocaule (DP) e altura da planta (ALT). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias do engaço e coração comparadas pelo teste de F ($p < 0,05$) e as concentrações dos lixiviados por regressão. Houve efeito significativo da concentração para as variáveis, número de folhas e diâmetro de pseudocaule. Na interação concentração x tratamento, o efeito foi significativo para a variável altura. O comportamento quadrático da curva do crescimento de NFV indicou uma dosagem máxima de 45% (10 folhas vivas). Em relação ao diâmetro observou-se diferença significativa nas concentrações de 45% e 60%, entre engaço e coração, este último proporcionando maior diâmetro (1,38 e 1,20 para 45%; 1,37 e 1,12 para 60%). Em relação ao ALT, houve efeito linear positivo com o aumento da concentração após o início dos tratamentos, não havendo, todavia, diferença estatística entre as médias dos lixiviados utilizados. Conclui-se que os lixiviados de engaço e coração têm efeito positivo na promoção do desenvolvimento da bananeira, todavia, outras avaliações devem ser conduzidas para uma recomendação técnica final.

Palavras-chave: *Musa* spp.; agroecologia; extrato; sistema orgânico
